PÁSCOA 2020

No início do confinamento recebi pelas redes sociais uma mensagem que achei muito interessante. Chamava-se “A Primavera não sabia...” e por isso as flores começaram a florir, o sol brilhava, os pássaros cantavam...e nós os humanos devíamos permanecer em casa, para nos protegermos do Vírus! Pela primeira vez da minha vida assisti ao fecho das Igrejas, das escolas, dos centros comerciais, das lojas e de muitas empresas. Nesse mesmo tempo, os hospitais começaram a ficar cheios de doentes e milhares dos nossos cidadãos entraram numa empolgante corrida, para tratar e salvar vidas. Outros ainda para fornecer e abastecer alimentos e medicamentos. Foi preciso também limpar, desinfetar, recolher lixos, etc., levando muitas dessas pessoas a separar-se por dias ou semanas, das próprias famílias, para as proteger.

Neste contexto, muitos de nós, cristãos, mais ou menos praticantes, temos vivido o tempo da Quaresma e da Semana Santa, como jamais o tínhamos pensado...pondo em prática as verdades da nossa Fé. No silêncio das nossas casas, aprendendo a usar o tempo que agora temos... para orar, pedindo a Deus, sabedoria, discernimento e inteligência para os nossos governantes, para o corpo medical e para todos os outras pessoas que se encontram nestes tempos, na linha da frente.

A caminho de Jerusalém, a multidão com ramos de árvores aclamou Jesus - 3 ou 4 dias depois, esses mesmos gritaram “crucifica-O, crucifica-O”. Para mim, Páscoa, não terminou no Calvário, foi ali que teve início a minha salvação e no túmulo vazio o garante duma nova vida em Cristo. ELE RESSUSCITOU – ALELUIA! Esta certeza enche-me de PAZ, ALEGRIA e força para viver hoje e o “amanhã”.

Miriam Borrego